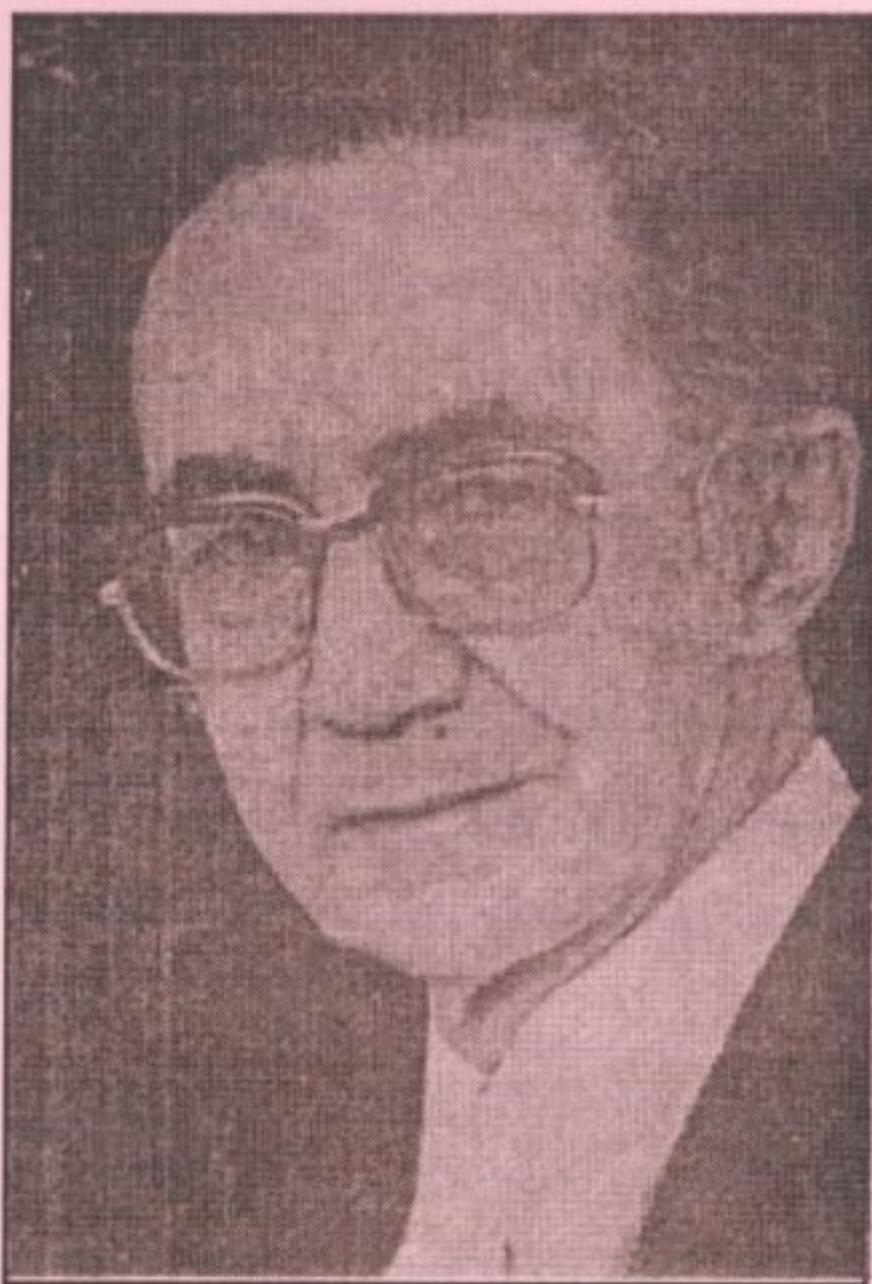


Homenagem Póstuma a ZÉ GAMELA



☆ 23-6-1914 † 12-12-02

*À Casa Rui Barbosa
18.09.2003 Separat*

Homenagem Póstuma a ZÉ GAMELA

Gonçalo Ferreira da Silva

Nossa comunidade, como sempre o faz, está lançando este opúsculo em homenagem póstuma ao poeta Zé Gamela. E razões não faltam, pois se trata de um poeta singular onde o forte são as sátiras políticas e sociais: pelas homens públicos como Brizola, exibindo arrogantemente a viola, subestimando o opositor com o porte ameaçador.

Com a literatura de cordel trabalhou em muitas frentes, mostrando sempre marcante genialidade.

Na leveza de outra dimensão, temos certeza que o nosso eterno Zé Gamela está ibrando conosco no lançamento desta tão singela quanto sincera homenagem.

ZÉ GAMELA

DO POVO, PARA O POVO, E PELO POVO

Alba Helena Corrêa

Baiano, forte e guerreiro,
teve um passado de glória;
nasceu DIVALDO RIBEIRO,
mas em sua trajetória,
por toda parte onde andou,
o povão sempre o estimou,
ZÉ GAMELA fez História!

Desde a infância, revoltado
com o clima de violência,
vendo o pobre injustiçado,
em sua triste existência,
sentiu-se comprometido
com nosso povo sofrido
e ofereceu resistência.

Com Zé RUMÃO aprendeu
a escrever, ler e contar,
mas com o dom que Deus lhe deu,
deixou obra singular:
Cordéis – mais de quatrocentos!
Entre os múltiplos talentos,
cantar, compor e tocar.

Foi jagunço e garimpeiro,
conheceu bem LAMPLÃO,
andou o Brasil inteiro,
espalhando inspiração.
Treze prisões enfrentou,
mas isso não abalou
sua determinação!

FORÇA MOTRIZ

Um Cordel a Zé Gamela

Carvalho Branco

Divaldo Gomes Ribeiro,
cordelista de primeira,
foi jagunço e cangaceiro;
levantou muita poeira
nas estradas do sertão,
mas tinha bom coração...
Honrou nação brasileira!

É, Divaldo, o Zé Gamela.
Deixou seu nome na história,
montou cedo em sua sela,
cobriu o Brasil de glória,
lutando com galhardia,
por sua filosofia,
com sua fala simplória.

Seus cordéis são verdadeiros
ensinamentos perfeitos.
Trabalhou com marinheiros;
ao labor, homens afeitos...
Teatro Experimental
é cultura natural.
Da vida, tirou proveitos!

Zé Gamela virou lenda
por essas terras brasís...
Lampião que não se ofenda,
mas Gamela foi raiz
da justiça, nos rincões;
foi um rei entre Leões,
foi, do Cordel, a motriz!...

VELHO AMIGO

F. Silva Nobre

Zé Gamela, velho amigo,
bem jovens nos conhecemos.
Humorista você era
dos melhores que nós temos
neste país de artistas,
poetas, bons cordelistas,
juntos todos nos sofremos.

Muita graça você fez
para o povão alegrar
esquecendo dos problemas
bem difíceis de enfrentar.
Com seus versos todos riam
suas piadas faziam
as tristezas recuar.

Brasileiros, nós sofremos
seja noite ou seja dia.
Célerc o tempo passou,
perdemos nossa alegria,
mergulhamos na tristeza
vendo crescer a pobreza
que nos sertões arrepia.

Você partiu, nos deixou,
lá no céu está contando
suas alegres piadas,
nosso povo aqui chorando
junto com sua Dety
enquanto você por aí
vai seus casos desfiando.

ATÉ BREVE, AMIGO

Gonçalo Ferreira da Silva

Morreu nosso Zé Gamela
mas deixou amigos tantos
nas partes por onde andava,
pelos mais diversos cantos,
ao longo de mil viagens
às mais distantes paragens
que não saberia quantos.

Fez com o professor mundo
os cursos mais importantes,
dentro da nave do tempo
percorreu mares distantes,
fez da vida no percurso
o definitivo curso
de amor aos semelhantes.

O falante Zé Gamela
foi um vate genial,
humilde quando falava
mas num centro cultural
quando estava improvisando
a sua voz declamando
tinha um timbre especial.

Meu amigo Zé Gamela
da vida no outro lado
dê lembranças ao Zé Duda
e um abraço apertado
no Almeida, no Apolônio,
no doce cego Sinfrônio
e no caro Fogo Cerrado.

ZÉ GAMELA, UM GRANDE ARTISTA

Messody Benoliel

Hoje nós vamos prestar
Uma homenagem singela,
e ela vai pra quem merece,
o notável Zé Gamela,
querido por nordestinos,
por nortistas, campesinos
de alma pura, doce e bela.

Baiano, bom cordelista,
de origem humilde e sincera
expansivo e engraçado
no palco não fez quimera
variando como artista,
genial e articulista,
nas ruas também foi fera.

Político, humorista
de produção muito densa,
aquele que o assistiu
e não esquece a presença,
foi Francisco Silva Nobre,
(pois lembrança não se encobre),
o tempo a faz mais extensa!

Residia em Niterói
neste Rio de Janeiro,
faleceu recentemente
viveu muito, um guerreiro
por todos quase esquecido,
Zé Gamela, o destemido,
um repentista cabreiro.

BRAVA PENA**Newton Meyer**

A pena do ZÉ GAMELA,
sempre afoita e tagarela,
sob eflúvios da poesia,
fê-lo um bardo apaixonal.
Mas, pesando o Bem e o Mal,
cristalizou o Ideal
acima da ideologia...

Seu Ideal era a gente,
gente feliz, sorridente
a custa de seu talento.
Se não teve a faculdade
de mudar a sociedade,
emprestou à humanidade
as luzes do pensamento.

O povo humilde que o diga!
– Por ele enfrentou a briga,
levando sempre na mão
as armas – da inteligência,
que prescindia da ciência
no embate da prepotência
e o gume – da Inspiração.

...E inspiração não lhe falta,
vinda da Fonte Mais Alta,
na tempestade ou no orvalho.
Deixou no Brasil seu traço,
na competência – ou no braço...
...preenchendo um largo espaço,
mercê de Amor e Trabalho!

O VALENTE ZÉ GAMELA

Sepalo Campelo

Divaldo Gomes Ribeiro,
o baiano Zé Gamela,
nasceu na lei do tabuco,
viveu muito tempo nela;
morta sua mãe, primeiro
ele virou cangaceiro
pra vingar a morte dela.

Foi jagunço e garimpeiro
mílico, circense, artista,
representou no teatro,
é poeta cordelista,
opôs-se ao coronelismo,
aderiu ao tenentismo,
à revolução paulista.

Combateu as injustiças
na cidade e no sertão,
quando estava no cangaço
encontrou com Lampião,
prossequindo em sua crítica
ele entrou na política,
no PC e na prisão.

Preso em diversos estados
sempre voltava a peleja,
casado agora com Dety
dessa união benfazeja
não nasceu medo ou preguiça
de lutar pela justiça
que até agora manqueja.

9268



ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa-RJ - Brasil
CEP 20241-330 - Sede Própria - Tel.: (21) 2232-4801
Home Page: <http://abldecordel.homestead.com/cordel.html>
E-mail: ablcordel@email.com.br